

DA VIDA RUSSA

As comunas de camponeses

Jaroslawski conta-nos em *El Comunista*, de Madrid, a sua visita à «Cidade vermelha» e à «Organizadora», duas comunas de operários na Rússia.

«Eram quais seis horas da tarde quando chegamos à «Cidade Vermelha» —pois é este o nome da comuna agrícola de trabalhadores, fundada pelos operários do príncipe Goltzine, a oito léguas da cidade de Kaluga.

A «casa do senhor» está um tanto abandonada. Vê-se que o olho e a mão do dono faltam ali há mais de dois anos. Mas não encontrámos nenhum dos «horrores da desolução» que esperávamos.

No vestíbulo encontrámos três raparigas comunistas. Estavam decentemente vestidas, até com certa graca, com blusas e saias cor de caca.

—Onde está a vossa comuna? perguntou os jovens.

Uma delas respondeu-me com um sentido de dignidade e orgulho e ao mesmo tempo, rindo maliciosamente da minha ignorância.

—A nossa comuna está em todas as partes, aqui, em qualquer sítio.

O presidente do Conselho da comuna é o bolxevique Ratisuk. Vemos encaminhar-se para nós um homem de face bronzeada e energica, que caminha coxeando ligeiramente, e que nos diz:

—Feri-me no pé, por inexperiência, quando caía a casa; quijá ajudas os companheiros a tirar a cal que manchava o pavimento, agarrei num estriparlo e puz-me a esfregar o chão, mas a cal queimou-me um pé, e ainda não consegui curar a ferida.

O seu relato sincero e simples deu-me uma ideia sumária do trabalho na comuna: o presidente do Conselho comunal estreaga, como os outros, o chão do refeitório comum para dar-lhe um aspecto grato e confortável.

Na porta principal estão ainda os leões e os braços dos Goltzine adorando a fechada do edifício. No primitivo andar da «casa do senhor» estabeleceu-se uma sala para expectáculos: umas bancadas de madeira e um cenário com adornos sem pretensões.

Na sala encontram-se móveis antigos deteriorados, telas que perderam a sua frescura, porém em nenhum sítio se vê qualquer rasto de devastação. Numa das salas está reunida uma coleção intacta de retratos de famílias dos antepassados do príncipe Goltzine, inscrições e móveis, tudo isto formando um pequeno museu. Não há dúvida que se os comunistas não tivessem posto sob a sua custódia todos estes objectos, não se teria salvo absolutamente nenhum.

No andar de baixo, as táboas do pavimento foram levantadas. O presidente da comuna diz, em tom de grande convicção:

—Assim que tivermos terminado os trabalhos de campo, arranjaremos tudo isto maravilhosamente; já procurei a madeira para o assalhamento, estucaremos novamente, havemos de cair e pintar tudo, e estabeleceremos uma comunidade na antiga casa principesca; restauraremos tudo isto só mesmo com as nossas mãos.

Compreendo que tudo isto não só palavras vãs e que tudo se fará como ele diz.

Esta comuna foi constituída há poucos. Actualmente compreende algumas famílias, mas a maioria dos seus membros é constituída por jovens, por antigos operários e operárias do depósito de artilleria de Bobruisk (Kaluga). Muitos deles procedem dos governos do Oeste e conhecem sistemas económicos mais aperfeiçoados. Quando estes começaram a organizar a comuna, encontraram tudo num extraordinário estado de abandono. As vinte vacas Oldenburg estavam completamente esvaziadas por falta de nutrição e não davam mais de dois ou três litros de leite. Agora vimos no limite do bosque os gados compostos exclusivamente de becos animais sãos e bem alimentados. Cada vaca dava na actualidade 20 a 30 litros de leite.

Ao princípio, os camponeses olhavam a comuni com um olhar semi-hostil e semi-chocante. A herda é opulenta, a terra abundante, o bosque bom; há pomares, hortas, estufas, vacas de raça, ovelhas, porcos, galinhas e gansos.

Os camponeses diziam: «Não conseguirei fazer nada... comerei tudo o que há actualmente em condições de ser devorado, e assim que chegue a primavera abandonarei o trabalho...»

Mas veio a primavera e as previsões dos camponeses não se realizaram. Não só não se dissolveu a comuna, mas até se fortaleceu. Chegou o tempo da Páscoa e deram-se reuniões para discutir e decidir como passar as festas, resolver-se a trabalhar em comum para fazer provisão de lenha.

Preguntei se não houve protestos da parte dum algum companheiro, dizendo-lhe:

—Não foram demasiado longe, su-

primindo o descanso e as diversões?

—Descansamos quando é possível. Ninguém murmurou quando se decidiu trabalhar durante a Páscoa; todos com-

na certeza de que estes acabarão por compreender que só os comunistas representam os seus interesses de classe exprimida.

Eduardo UGARTE

N. R.—Este artigo foi traduzido do jornal *El Comunista*, de Madrid, por tratar mais largamente da questão dos Conselhos de Operários, que estão tomando grande desenvolvimento na Alemanha, e sendo estudados activamente em Itália. Como se sabe, na Comuna Hungria também este sistema foi experimentado e, na Rússia, é ainda hoje a base em que assenta o regime dos Soviéticos. Não quer esta tradução dizer que nos pronunciemos sobre este assunto, ainda que totalmente desconhecido em Portugal, pró ou contra, apenas quisermos trazer um pouco de luz sobre uma questão que estreitamente se liga com os interesses dos trabalhadores.

As greves

Fogueiros de Mar e Terra

Em assembleia magna ontem realizada, para tratar das reclamações formuladas e não atendidas pelos armadores, esta classe votou, no meio de grande entusiasmo, a seguinte moção:

Eduardo UGARTE

N. R.—Este artigo foi traduzido do jornal *El Comunista*, de Madrid, por tratar mais largamente da questão dos Conselhos de Operários, que estão tomando grande desenvolvimento na Alemanha, e sendo estudados activamente em Itália. Como se sabe, na Comuna Hungria também este sistema foi experimentado e, na Rússia, é ainda hoje a base em que assenta o regime dos Soviéticos. Não quer esta tradução dizer que nos pronunciemos sobre este assunto, ainda que totalmente desconhecido em Portugal, pró ou contra, apenas quisermos trazer um pouco de luz sobre uma questão que estreitamente se liga com os interesses dos trabalhadores.

Agredido pela polícia

No banco do hospital de S. José, rebele curativo Joaquim Pires, de 25 anos, pintor, residente na rua Silva e Albuquerque, 41, 3.º, que na mesma rua foi agredido pela polícia, ficando ferido na cabeça e braço direito.

Assembleia magna ontem realizada, para tratar das reclamações formuladas e não atendidas pelos armadores, esta classe votou, no meio de grande entusiasmo, a seguinte moção:

Em vista da classe ser obrigada a vir para a luta, não retomará mais o trabalho sem completa satisfação dos amigos;

Tantos quantos dias dure o movimento, sejam completamente satisfeitos todos os seus vencimentos;

Completa reintegração de todo o pessoal nos seus respectivos lugares;

Não exercer represálias sobre nenhum tripulante;

Continuação do cumprimento ao artigo 12 do decreto 5.516 até à resolução do Congresso de Génova;

Abolição por completo do dia de desconta para a pensão de sangue;

Proclamação da greve geral das 24 horas do dia 20 em diante;

Resolve mais não retomar o trabalho enquanto os oficiais o não retomen.

Assembleia magna ontem realizada, para tratar das reclamações formuladas e não atendidas pelos armadores, esta classe votou, no meio de grande entusiasmo, a seguinte moção:

Em vista da classe ser obrigada a vir para a luta, não retomará mais o trabalho sem completa satisfação dos amigos;

Tantos quantos dias dure o movimento, sejam completamente satisfeitos todos os seus vencimentos;

Completa reintegração de todo o pessoal nos seus respectivos lugares;

Não exercer represálias sobre nenhum tripulante;

Continuação do cumprimento ao artigo 12 do decreto 5.516 até à resolução do Congresso de Génova;

Abolição por completo do dia de desconta para a pensão de sangue;

Proclamação da greve geral das 24 horas do dia 20 em diante;

Resolve mais não retomar o trabalho enquanto os oficiais o não retomen.

Assembleia magna ontem realizada, para tratar das reclamações formuladas e não atendidas pelos armadores, esta classe votou, no meio de grande entusiasmo, a seguinte moção:

Em vista da classe ser obrigada a vir para a luta, não retomará mais o trabalho sem completa satisfação dos amigos;

Tantos quantos dias dure o movimento, sejam completamente satisfeitos todos os seus vencimentos;

Completa reintegração de todo o pessoal nos seus respectivos lugares;

Não exercer represálias sobre nenhum tripulante;

Continuação do cumprimento ao artigo 12 do decreto 5.516 até à resolução do Congresso de Génova;

Abolição por completo do dia de desconta para a pensão de sangue;

Proclamação da greve geral das 24 horas do dia 20 em diante;

Resolve mais não retomar o trabalho enquanto os oficiais o não retomen.

Assembleia magna ontem realizada, para tratar das reclamações formuladas e não atendidas pelos armadores, esta classe votou, no meio de grande entusiasmo, a seguinte moção:

Em vista da classe ser obrigada a vir para a luta, não retomará mais o trabalho sem completa satisfação dos amigos;

Tantos quantos dias dure o movimento, sejam completamente satisfeitos todos os seus vencimentos;

Completa reintegração de todo o pessoal nos seus respectivos lugares;

Não exercer represálias sobre nenhum tripulante;

Continuação do cumprimento ao artigo 12 do decreto 5.516 até à resolução do Congresso de Génova;

Abolição por completo do dia de desconta para a pensão de sangue;

Proclamação da greve geral das 24 horas do dia 20 em diante;

Resolve mais não retomar o trabalho enquanto os oficiais o não retomen.

Assembleia magna ontem realizada, para tratar das reclamações formuladas e não atendidas pelos armadores, esta classe votou, no meio de grande entusiasmo, a seguinte moção:

Em vista da classe ser obrigada a vir para a luta, não retomará mais o trabalho sem completa satisfação dos amigos;

Tantos quantos dias dure o movimento, sejam completamente satisfeitos todos os seus vencimentos;

Completa reintegração de todo o pessoal nos seus respectivos lugares;

Não exercer represálias sobre nenhum tripulante;

Continuação do cumprimento ao artigo 12 do decreto 5.516 até à resolução do Congresso de Génova;

Abolição por completo do dia de desconta para a pensão de sangue;

Proclamação da greve geral das 24 horas do dia 20 em diante;

Resolve mais não retomar o trabalho enquanto os oficiais o não retomen.

Assembleia magna ontem realizada, para tratar das reclamações formuladas e não atendidas pelos armadores, esta classe votou, no meio de grande entusiasmo, a seguinte moção:

Em vista da classe ser obrigada a vir para a luta, não retomará mais o trabalho sem completa satisfação dos amigos;

Tantos quantos dias dure o movimento, sejam completamente satisfeitos todos os seus vencimentos;

Completa reintegração de todo o pessoal nos seus respectivos lugares;

Não exercer represálias sobre nenhum tripulante;

Continuação do cumprimento ao artigo 12 do decreto 5.516 até à resolução do Congresso de Génova;

Abolição por completo do dia de desconta para a pensão de sangue;

Proclamação da greve geral das 24 horas do dia 20 em diante;

Resolve mais não retomar o trabalho enquanto os oficiais o não retomen.

Assembleia magna ontem realizada, para tratar das reclamações formuladas e não atendidas pelos armadores, esta classe votou, no meio de grande entusiasmo, a seguinte moção:

Em vista da classe ser obrigada a vir para a luta, não retomará mais o trabalho sem completa satisfação dos amigos;

Tantos quantos dias dure o movimento, sejam completamente satisfeitos todos os seus vencimentos;

Completa reintegração de todo o pessoal nos seus respectivos lugares;

Não exercer represálias sobre nenhum tripulante;

Continuação do cumprimento ao artigo 12 do decreto 5.516 até à resolução do Congresso de Génova;

Abolição por completo do dia de desconta para a pensão de sangue;

Proclamação da greve geral das 24 horas do dia 20 em diante;

Resolve mais não retomar o trabalho enquanto os oficiais o não retomen.

Assembleia magna ontem realizada, para tratar das reclamações formuladas e não atendidas pelos armadores, esta classe votou, no meio de grande entusiasmo, a seguinte moção:

Em vista da classe ser obrigada a vir para a luta, não retomará mais o trabalho sem completa satisfação dos amigos;

Tantos quantos dias dure o movimento, sejam completamente satisfeitos todos os seus vencimentos;

Completa reintegração de todo o pessoal nos seus respectivos lugares;

Não exercer represálias sobre nenhum tripulante;

Continuação do cumprimento ao artigo 12 do decreto 5.516 até à resolução do Congresso de Génova;

Abolição por completo do dia de desconta para a pensão de sangue;

Proclamação da greve geral das 24 horas do dia 20 em diante;

Resolve mais não retomar o trabalho enquanto os oficiais o não retomen.

Assembleia magna ontem realizada, para tratar das reclamações formuladas e não atendidas pelos armadores, esta classe votou, no meio de grande entusiasmo, a seguinte moção:

Em vista da classe ser obrigada a vir para a luta, não retomará mais o trabalho sem completa satisfação dos amigos;

Tantos quantos dias dure o movimento, sejam completamente satisfeitos todos os seus vencimentos;

Completa reintegração de todo o pessoal nos seus respectivos lugares;

Não exercer represálias sobre nenhum tripulante;

Continuação do cumprimento ao artigo 12 do decreto 5.516 até à resolução do Congresso de Génova;

Abolição por completo do dia de desconta para a pensão de sangue;

Proclamação da greve geral das 24 horas do dia 20 em diante;

Resolve mais não retomar o trabalho enquanto os oficiais o não retomen.